

IPCA BH CONTINUA EM CRESCIMENTO NA SEGUNDA PRÉVIA DE JANEIRO

2ª quadrissemana de janeiro/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou alta de **1,61%** na segunda quadrissemana de janeiro (período de 16 de dezembro de 2023 a 15 de janeiro de 2024), portanto acelerando em relação à quadrissemana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 1,18%. No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 1,61%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 6,65% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **1,93%** no período compreendido pela segunda quadrissemana de janeiro (cada quadrissemana equivale aos últimos 30 dias anteriores). Portanto, no IPCR também ocorreu aceleração em relação à primeira quadrissemana de janeiro, quando havia sido de 1,54%. No ano de 2024, o IPCR acumula crescimento de 1,93% e aumento nos últimos doze meses de 6,31%.

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

1. Principais variações no IPCA

Custo da Alimentação apresenta crescimento menor

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta de 2,12% no custo médio na segunda medição de janeiro, portanto **desacelerando** em relação à 1ª quadrissesmana de janeiro (2,76%). Essa desaceleração ocorreu devido ao crescimento menor do custo de dois itens: *Alimentação em restaurante* que passou de 2,00% para 0,51% de crescimento entre a primeira e a segunda quadrissesmana de janeiro e *Alimentos industrializados* (de 2,15% para 1,21% no mesmo período), conforme mostra a Tabela 2.

No conjunto, os subgrupos *Alimentação na residência* e *Alimentação fora da residência* apresentaram altas, respectivamente de, 3,35% e 0,66%. Na *Alimentação na residência* houve altas em todos os itens: *Alimentos in natura* (12,48%), *Alimentos em Elaboração Primária* (2,50%) e *Alimentos industrializados* (1,21%).

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação 2ª quadrissesmana de janeiro/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCA – Geral	821,01	1,61	1,61	6,65	1,61
Alimentação	1.008,51	2,12	2,12	5,84	0,38
Alimentação na residência	942,25	3,35	3,35	2,63	0,32
<i>Alimentos industrializados</i>	824,95	1,21	1,21	2,92	0,06
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.014,07	2,50	2,50	-2,29	0,07
<i>Alimentos in natura</i>	1.252,76	12,48	12,48	11,94	0,19
Alimentação fora da residência	1.154,26	0,66	0,66	10,08	0,06
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.168,60	0,51	0,51	9,94	0,04
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	957,59	2,38	2,38	11,60	0,02
Produtos não alimentares	793,13	1,50	1,50	6,82	1,23
Habitação	589,58	-0,04	-0,04	1,99	-0,01
<i>Encargos e manutenção</i>	1.151,52	-0,31	-0,31	4,95	-0,04
<i>Artigos de residência</i>	170,41	0,62	0,62	-4,62	0,03
Pessoais	738,70	1,78	1,78	7,90	0,83
<i>Vestuário e complementos</i>	428,01	-0,89	-0,89	9,78	-0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	646,05	0,60	0,60	6,66	0,05
<i>Despesas pessoais</i>	850,06	2,37	2,37	8,05	0,81
Produtos administrados	1.178,61	1,92	1,92	7,87	0,41
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.178,61	1,92	1,92	7,87	0,41

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota-se que o subgrupo *Alimentação na residência*, apresentou novamente alta, sendo o **principal responsável** pela alta do grupo neste período, porém o ritmo de crescimento (3,35%) ficou praticamente estável em relação à semana anterior (3,38%).

O subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou aumento de 0,66% do custo médio nesta quadrissemana. Esse crescimento foi menor do que o ocorrido na medição anterior (2,00%). A maior variação de preços neste subgrupo ocorreu em *Bebidas em bares e restaurantes* (2,38%) que apresentou sua segunda alta após quedas consecutivas.

O grupo **Produtos não alimentares** também apresentou nova alta na segunda prévia de janeiro. A principal elevação ocorreu no subgrupo *Produtos administrados* (1,92%). O subgrupo de bens e serviços *Pessoais* também apresentou nova alta.

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	2ª Qs. Dez	3ª Qs. Dez	4ª Qs. Dez	1ª Qs. Jan	2ª Qs. Jan
IPCA – Geral	0,54	0,45	0,77	1,18	1,61
Alimentação	2,05	1,72	2,31	2,76	2,12
Alimentação na residência	1,98	1,81	2,62	3,38	3,35
<i>Alimentos industrializados</i>	0,40	0,28	1,25	2,15	1,21
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1,84	1,56	2,24	2,50	2,50
<i>Alimentos in natura</i>	8,23	8,12	8,75	9,73	12,48
Alimentação fora da residência	2,13	1,60	1,91	2,00	0,66
<i>Alimentação em restaurante</i>	2,28	1,97	2,15	2,00	0,51
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	0,45	-1,95	-0,49	2,03	2,38
Produtos não alimentares	0,22	0,18	0,46	0,85	1,50
Habitação	0,70	0,29	0,23	0,17	-0,04
<i>Encargos e manutenção</i>	0,98	0,26	0,17	-0,23	-0,31
<i>Artigos de residência</i>	0,00	0,37	0,37	1,07	0,62
Pessoais	0,17	0,23	0,48	0,89	1,78
<i>Vestuário e complementos</i>	0,28	-0,04	0,11	-0,32	-0,89
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	-0,30	-0,21	0,05	0,35	0,60
<i>Despesas pessoais</i>	0,29	0,38	0,63	1,17	2,37
Produtos administrados	0,00	0,01	0,57	1,24	1,92
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	0,00	0,01	0,57	1,24	1,92

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos de itens específicos que mais se destacaram neste período, a maior variação positiva foi em *Excursões* que apresentou crescimento do preço médio de 12,93%. As maiores quedas ocorreram em *Torneira, cano e material hidráulico* (-15,61%) e *Joias* (-7,55%).

Considerando a importância relativa de cada bem e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a elevação da inflação na capital nesta quadrissemana foram de *Excursões* (0,42 p.p.), *Tarifa de ônibus urbano* (0,23 p.p.) e *Empregado doméstico* (0,22 p.p.). Já a maior contribuição para conter a elevação da inflação ocorreu em *Automóvel novo*, que puxou o índice geral para baixo em -0,07 pontos percentuais (Tabela 3).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de janeiro/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Excursões	12,93	0,42
Ônibus, urbano, Belo Horizonte	9,86	0,23
Empregado doméstico	3,48	0,22
IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano)	2,36	0,13
Casamento	12,87	0,09
As cinco maiores contribuições negativas		
Automóvel novo	-1,42	-0,07
Torneira, cano e material hidráulico	-15,61	-0,06
Seguro voluntário de veículos	-2,08	-0,05
Joias	-7,55	-0,03
Móvel para quarto	-4,61	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o crescimento do IPCR na segunda prévia de janeiro (1,93%) foi maior que o crescimento na quadrissemana anterior (1,54%).

O item *Vestuário e complementos* apresentou variação média negativa de -0,95% em comparação a quadrissemana anterior, como mostrado na Tabela 4.

No caso do **IPCR**, nesta quadrissemana, a inflação da Alimentação apresentou variação **positiva** de 3,08%, contribuindo com 0,71 p.p. O grupo Produtos não alimentares apresentou elevação de 1,59%, contribuindo com 1,22 p.p.. O maior aumento observado foi de 14,90% nos preços de *Alimentos in natura*, componente do subgrupo *Alimentação na residência*, como indicado na Tabela 4. No subgrupo de *Produtos administrados*, houve uma alta de 3,02%, principalmente devido ao aumento das *Tarifas de ônibus urbano*.

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação 2ª quadrissemana de janeiro/2024

IPCR e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR – Geral	786,72	1,93	1,93	6,31	1,93
Alimentação	1.106,08	3,08	3,08	5,09	0,71
Alimentação na residência	1.089,29	4,28	4,28	2,79	0,64
<i>Alimentos industrializados</i>	810,58	1,70	1,70	1,18	0,12
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.041,84	2,27	2,27	0,31	0,11
<i>Alimentos in natura</i>	2.496,47	14,90	14,90	11,52	0,41
Alimentação fora da residência	1.123,65	0,87	0,87	9,80	0,07
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.141,75	0,68	0,68	9,54	0,05
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.004,43	2,03	2,03	11,41	0,02
Produtos não alimentares	730,78	1,59	1,59	6,69	1,22
Habitação	528,05	0,54	0,54	1,99	0,09
<i>Encargos e manutenção</i>	1.142,34	0,62	0,62	6,47	0,07
<i>Artigos de residência</i>	175,36	0,39	0,39	-5,71	0,02
Pessoais	621,80	0,91	0,91	6,83	0,30
<i>Vestuário e complementos</i>	440,33	-0,95	-0,95	7,80	-0,04
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	596,38	0,03	0,03	5,89	0,00
<i>Despesas pessoais</i>	726,68	1,53	1,53	6,93	0,34
Produtos administrados	1.214,25	3,02	3,02	9,40	0,83
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.214,25	3,02	3,02	9,40	0,83

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os preços da *Tarifa de ônibus urbano* foi o maior destaque, contribuindo com 0,67 pontos percentuais (p.p.), conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os itens que mais contribuíram para segurar o crescimento do IPCR foram os preços médios da *Revista não técnica* e do *Automóvel novo* que exerceram influência negativa sobre o índice, contribuindo, respectivamente com -0,04 e -0,03 p.p., como demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrimestre de janeiro/2024

Produtos / Serviços	Varição de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Ônibus, urbano, Belo Horizonte	9,86	0,67
Excursões	12,93	0,17
Batata inglesa	29,96	0,13
Tomate	33,23	0,10
Arroz, polido, longo, fino, tipo 1	7,99	0,08
As cinco maiores contribuições negativas		
Revista, não técnica	-38,58	-0,04
Automóvel novo	-1,42	-0,03
Óleo diesel	-2,12	-0,02
Camisa masculina	-3,72	-0,02
Móvel para quarto	-4,61	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.